




Release
de resultados

1T26

infra
commerce

 ri.infracommerce.com.br





Infracommerce solidifica sua estrutura de capital e indicadores de liquidez

Estabilidade operacional com foco em produtividade e qualidade para alta sazonalidade

São Paulo, 15 de maio de 2026: A Infracommerce CXaaS S.A., “Infracommerce” ou “Companhia” (B3:IFCM3), reconhecida como a melhor empresa dentro da categoria de inovação em soluções e tecnologias no prêmio E-commerce Brasil 2023, anuncia seus resultados para o primeiro trimestre de 2026 (1T26). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra maneira.

Destaques financeiros (consolidado)

- **GMV total atingiu R\$ 1,6 bilhão** no 1T26;
- **Receita líquida atingiu R\$ 137,8 milhões** no 1T26.
- **EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis negativo em R\$ 6,9 milhões** no 1T26;
- **Patrimônio líquido somou R\$ 152,3 milhões positivos no 1T26**, revertendo o passivo a descoberto de R\$ 147,8 milhões no mesmo período do ano anterior;
- **Custos e despesas totais** registraram uma melhora de 19,0% em comparação ao 1T25, alcançando o montante de **R\$ 154,3 milhões** no 1T26.
- **Terminamos o trimestre com 1.622 #Infras¹ em 9 países da América Latina.**

| Destaques (R\$ milhões) | 1T26 | 1T25 | % Δ | 4T25 | % Δ2 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| GMV | 1.586,4 | 3.361,8 | -52,8% | 2.215,5 | -28,4% |
| TPV | 366,1 | 373,3 | -1,9% | 474,6 | -22,9% |
| Receita líquida | 137,8 | 184,6 | -25,4% | 196,1 | -29,7% |
| Lucro bruto | 21,2 | 52,0 | -59,2% | 37,2 | -43,0% |
| <i>Margem bruta (%)</i> | <i>15,4%</i> | <i>28,1%</i> | <i>-12,8</i> | <i>19,0%</i> | <i>-3,6</i> |
| EBITDA (-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment | -6,9 | 1,3 | -630,8% | -4,7 | 46,8% |
| <i>Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment %</i> | <i>-5,0%</i> | <i>0,7%</i> | <i>-5,8</i> | <i>-2,4%</i> | <i>-2,6</i> |
| Custos e despesas totais mais impairment | -154,3 | -190,5 | -19,0% | -283,6 | -45,6% |
| Custos e despesas totais excluindo impairment | -154,3 | -190,5 | -19,0% | -212,1 | -27,3% |



Mensagem da Administração

Ao longo dos últimos dezoito meses, o Grupo executou de forma consistente um plano abrangente de reestruturação e turnaround, de natureza financeira, patrimonial e operacional, para (i) readequar a sua estrutura de capital e indicadores de liquidez, (ii) otimizar sua performance operacional e (iii) promover a geração recorrente e sustentável de resultados operacionais e fluxos de caixa positivos.

Com relação a readequação da estrutura de capital, destaca-se a emissão e integralização de debênture mandatoriamente conversível em 23 de maio de 2025, traduzindo o endividamento bancário de R\$ 732,4 em instrumento mandatoriamente conversível em capital, em até 5 anos, em ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal de emissão do Grupo: (i) de forma facultativa até o 5º (quinto) dia útil anterior à data de vencimento; e (ii) de forma mandatória na data de vencimento das debêntures em 12 de maio de 2030.

O Grupo implementou em 2025 diversas agendas de otimização operacional, das quais destacam-se:

- (i)** Otimização dos centros de distribuição, tanto em área ocupada quanto em produtividade de mão de obra;
- (ii)** Redução de custos operacionais, por meio de aumento de produtividade e automação, renegociações contratuais e otimização de soluções tecnológicas;
- (iii)** Redução de estruturas corporativas;
- (iv)** Renegociação e/ou rescisão de determinados contratos vigentes com clientes do Grupo.

Hoje o Grupo opera de forma eficiente e interligada uma das maiores plataformas de ecommerce da América Latina, presente em vários países, atendendo marcas globais e regionais em uma operação integrada de tecnologia, logística e gestão de canais digitais. Essa escala decorrente de uma década de operação e representa um diferencial estratégico em termos de eficiência, qualidade e escalabilidade.

O foco de 2026 é claro: consolidar uma operação mais eficiente, previsível e escalável, mantendo altos níveis de serviço aos clientes e desenvolvendo novos negócios, sem crescimento proporcional de estrutura ampliando produtividade.



Ao longo do primeiro trimestre, seguimos avançando na simplificação operacional do Grupo, na revisão de processos, na integração regional e na construção de uma nova arquitetura operacional apoiada por automação e inteligência artificial (IA).

Mais do que uma iniciativa tecnológica, a IA passa a ocupar um papel estrutural na forma como operamos, desenvolvemos soluções, aumentamos eficiência e ampliamos capacidade de execução.

O trimestre também foi marcado pela evolução comercial do Grupo, com avanço na concretização de novos negócios e aprofundamento das iniciativas voltadas à disciplina operacional, produtividade e eficiência.

Acreditamos que as medidas implementadas ao longo dos últimos trimestres começam a criar bases mais consistentes para a evolução operacional e financeira do Grupo ao longo de 2026.

Agradecemos aos nossos colaboradores e parceiros pelo comprometimento e pela resiliência ao longo deste processo. Seguiremos com o mesmo foco e disciplina, construindo uma Infracommerce sólida, eficiente e preparada para continuar evoluindo.

Mariano Oriozabala, CEO da Infracommerce CXaaS S.A.



Desempenho financeiro (consolidado)

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações contábeis em virtude das casas decimais.

| Demonstrações de resultados (R\$ milhões) | 1T26 | 1T25 | % Δ | 4T25 | % Δ |
|--|--------------|--------------|----------------|---------------|----------------|
| Receita operacional líquida | 137,8 | 184,6 | -25,4% | 196,1 | -29,7% |
| Custo do serviço prestado (CSV) | -116,6 | -132,7 | -12,1% | -158,9 | -26,6% |
| Lucro bruto | 21,2 | 52,0 | -59,2% | 37,2 | -43,0% |
| <i>Margem bruta (%)</i> | <i>15,4%</i> | <i>28,1%</i> | <i>-12,8</i> | <i>19,0%</i> | <i>-3,6</i> |
| Despesas comerciais e administrativas | -42,4 | -61,8 | -31,4% | -47,6 | -10,9% |
| Impairment | - | - | - | -71,5 | -100,0% |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas | 4,8 | 4,0 | 20,0% | -5,6 | -185,7% |
| EBITDA | 3,3 | 12,1 | -72,7% | -65,3 | -105,1% |
| <i>Margem EBITDA (%)</i> | <i>2,4%</i> | <i>6,6%</i> | <i>-4,2</i> | <i>-33,3%</i> | <i>35,7</i> |
| Aluguel | -4,9 | -5,8 | -15,5% | -5,6 | -12,5% |
| Capex | -5,3 | -5,0 | 6,0% | -5,2 | 1,9% |
| Impairment | - | - | - | 71,5 | -100,0% |
| EBITDA (-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment | -6,9 | 1,3 | -630,8% | -4,7 | 46,8% |
| <i>Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment %</i> | <i>-5,0%</i> | <i>0,7%</i> | <i>-5,7</i> | <i>-2,4%</i> | <i>-2,6</i> |
| EBIT | -16,4 | -5,8 | 182,8% | -87,5 | -81,3% |
| Despesa financeira | -51,6 | -40,5 | 27,4% | -84,6 | -39,0% |
| Receita financeira | 8,4 | 3,0 | 180,0% | 17,2 | -51,2% |
| Resultado financeiro líquido | -43,2 | -37,5 | 15,2% | -67,4 | -35,9% |
| Prejuízo antes dos impostos | -59,6 | -43,3 | 37,6% | -154,9 | -61,5% |
| Imposto corrente. | 0,0 | -1,7 | -100,0% | -1,7 | -100,0% |
| Imposto diferido | 0,1 | 0,2 | -50,0% | 0,2 | -50,0% |
| Prejuízo do período | -59,5 | -44,8 | 32,8% | -156,3 | -61,9% |

| Destaques operacionais | 1T26 | 1T25 | % Δ | 4T25 | % Δ |
|--|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| GMV | 1.586,4 | 3.361,8 | -52,8% | 2.215,5 | -28,4% |
| TPV | 366,1 | 373,3 | -1,9% | 474,6 | -22,9% |
| <i>Take Rate</i> | <i>8,7%</i> | <i>5,5%</i> | <i>3,2</i> | <i>8,9%</i> | <i>-0,2</i> |
| Funcionários equivalentes - tempo integral | 1.622,0 | 2.099,0 | -22,7% | 1.881,0 | -13,8% |

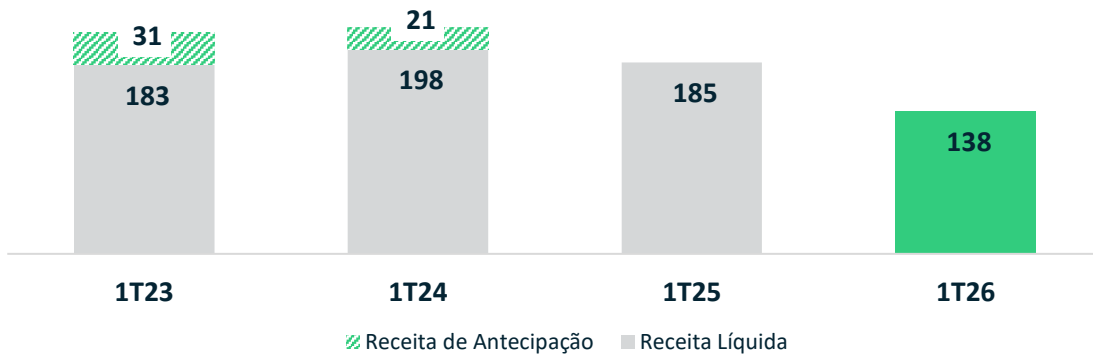


Receita operacional líquida

No 1T26, a **receita operacional líquida** do Grupo atingiu **R\$ 137,8 milhões**, representando uma redução de 25,4% em relação ao 1T25 e uma redução de 29,7% em comparação ao 4T25. Esse recuo é atribuído, em parte, à perda de clientes estratégicos e à saída de contratos considerados onerosos, movimento este que se acentuou desde o segundo semestre de 2024. O Grupo possui um ciclo comercial de implantação de novos negócios com prazo médio entre 6 e 9 meses, que se inicia por um diagnóstico minucioso e preciso de como aportar valor, passa por integrações tecnológicas para garantir qualidade, segurança e escalabilidade e se encerra com o início da operação. O objetivo para os próximos trimestres permanece em retomar a rota de crescimento sem crescimento da estrutura.

Receita Líquida

(R\$ milhões)

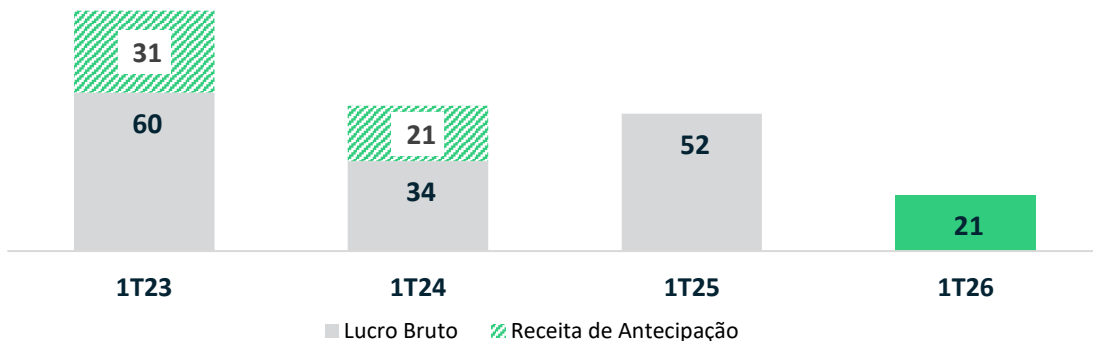


Lucro bruto

No 1T26, o **lucro bruto** foi de **R\$ 21,2 milhões** e **margem bruta** de **15,4%**.

Lucro Bruto

(R\$ milhões)





Custos e despesas operacionais

| Custos e despesas (R\$ milhões) | 1T26 | 1T25 | % Δ | 4T25 | % Δ |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Custo do serviço prestado (CSV) | -116,6 | -132,7 | -12,1% | -158,9 | -26,6% |
| Despesas comerciais e administrativas | -42,4 | -61,8 | -31,4% | -119,1 | -64,4% |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas | 4,8 | 4,0 | 20,0% | -5,6 | -185,7% |
| Custos e despesas totais mais impairment | -154,3 | -190,5 | -19,0% | -283,6 | -45,6% |
| Impairment | - | - | - | 71,5 | - |
| Custos e despesas totais excluindo impairment | -154,3 | -190,5 | -19,0% | -212,1 | -27,3% |

Os custos e despesas operacionais totais, excluindo impairment, registraram queda de 19,0% em comparação ao 1T25 e redução de 27,3% frente ao 4T25. Os **custos dos serviços prestados no trimestre foram de R\$ 116,6 milhões**, equivalente a uma redução de 12,1% se comparado com o 1T25 e de 26,6% comparado ao 4T25, devido aos efeitos concretos das iniciativas de redução de custos e despesas mensais, com ações estratégicas para melhoria de margem operacional e do fluxo de caixa operacional do Grupo. Já as **despesas comerciais e administrativa totalizaram R\$ 42,4 milhões** no 1T26, com queda de 31,4% em comparação com o 1T25 e expressiva queda de 64,4% quando comparado ao 4T25. No Brasil, redimensionamos a estrutura organizacional, logística, otimizamos sistemas e processos. Regionalmente, capturamos ganhos de eficiência e sinergias dentre as operações e áreas geográficas.

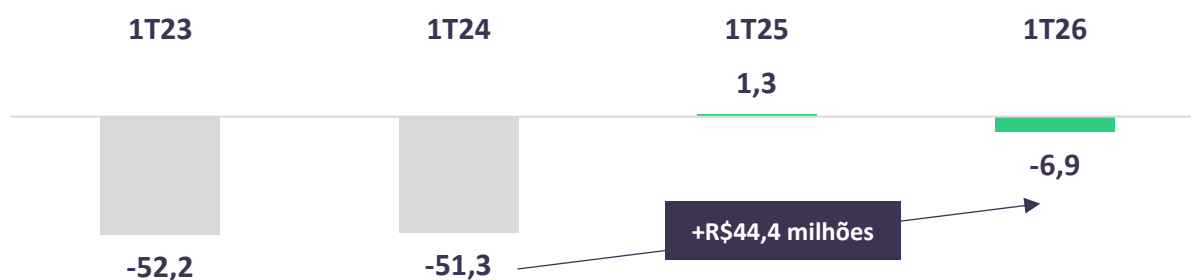
EBITDA

| EBITDA (R\$ milhões) | 1T26 | 1T25 | % Δ | 4T25 | % Δ2 |
|---|-------------|-------------|----------------|--------------|----------------|
| Prejuízo do período | -59,5 | -44,8 | 32,8% | -156,3 | -61,9% |
| Depreciação e Amortização | 18,0 | 18,0 | 0,0% | 20,1 | -10,4% |
| Resultados financeiros líquidos | 43,2 | 37,5 | 15,2% | 67,4 | -35,9% |
| Imposto corrente | 0,0 | 1,4 | -100,0% | 1,4 | -100,0% |
| EBITDA | 3,3 | 12,1 | -72,7% | -65,3 | -105,1% |
| Margem EBITDA (%) | 2,4% | 6,6% | -4,2 | -33,3% | 35,7 |
| Aluguel | -4,9 | -5,8 | -15,5% | -5,6 | -12,5% |
| Capex | -5,3 | -5,0 | 6,0% | -5,2 | 1,9% |
| Desp. Antecip. | - | - | - | - | - |
| Impairment | - | - | - | 71,5 | - |
| EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação recebíveis clientes (-) Aluguéis (-) Impairment | -6,9 | 1,3 | -630,8% | -4,7 | 46,8% |
| Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação recebíveis clientes (-) Aluguéis (-) Impairment % | -5,0% | 0,7% | -5,7 | -2,4% | -2,6 |



No 1T26, o Grupo registrou EBITDA (-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis (-) Aluguéis negativo em **R\$ 6,9 milhões**, evidenciando uma melhora gradual ao longo dos últimos anos, com recuperação de R\$ 44,4 milhões em comparação ao 1T24. Parte dessa melhora decorre da revisão da estrutura organizacional, que priorizou a excelência nos serviços principais do Grupo e fortaleceu sinergias entre as operações na América Latina. Além disso, houve uma reavaliação da base de clientes e da precificação dos serviços, com foco estratégico em *full commerce* e na agregação de valor.

O desempenho de EBITDA e Margem EBITDA foram impactados pelo reflexo da redução de custos e despesas que o Grupo iniciou a partir do segundo semestre de 2024, No primeiro trimestre de 2026 o Grupo colocou em marcha um plano ambicioso e estruturado para potencializar produtividade e resultados dos clientes, sendo que tal agenda passará a trazer resultados concretos ao longo de 2026.



Resultado financeiro líquido

| Resultado financeiro líquido (R\$ milhões) | 1T26 | 1T25 | % Δ | 4T25 | % Δ |
|--|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| Despesa financeira | -51,6 | -40,5 | 27,4% | -84,6 | -39,0% |
| Antecipação de recebíveis | -3,2 | -2,5 | 28,0% | -2,7 | 18,5% |
| Resultado de instrumentos conversíveis | -21,8 | - | - | -59,5 | -63,4% |
| Juros e demais despesas financeiras | -26,6 | -38,1 | -30,2% | -22,4 | 18,8% |
| Receita financeira | 8,4 | 3,0 | 180,0% | 17,2 | -51,2% |
| Resultado financeiro líquido | -43,2 | -37,5 | 15,2% | -67,4 | -35,9% |

Destaca-se que R\$ 21,8 milhões no 1T26 referem-se ao reconhecimento de juros relacionados aos instrumentos mandatoriamente conversíveis, que serão liquidados, tanto o principal quanto os juros acumulados, por meio da capitalização dos saldos. Dessa forma, o **resultado financeiro do período**, com previsão de efeito caixa, foi negativo em R\$ 21,4 milhões no trimestre, **representando uma melhora de R\$ 16,1 milhões em relação aos R\$ 37,5 milhões negativos no 1T25**.



Liquidez e dívida líquida

| Liquidez (R\$ milhões) | 1T26 | 1T25 | % Δ | 4T25 | % Δ |
|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| Caixa | 121,4 | 87,2 | 39,2% | 122,7 | -1,1% |
| Empréstimos e financiamentos | -142,8 | -400,3 | -64,3% | -111,0 | 28,6% |
| Debêntures | - | -398,3 | -100,0% | - | - |
| Debêntures conversíveis | -339,2 | - | 100,0% | -323,5 | 4,9% |
| Dívida líquida | -360,6 | -711,4 | -49,3% | -311,8 | 15,7% |
| Parcelas de M&A | -0,5 | -24,9 | -98,0% | -0,5 | 0,0% |
| Dívida líquida + M&A | -361,1 | -736,2 | -51,0% | -312,3 | 15,6% |

O Grupo encerrou o 1T26 com posição de caixa de R\$ 121,4 milhões, enquanto o saldo de empréstimos e financiamentos bancários foi de R\$ 142,8 milhões, uma redução de 64,3% em relação ao montante de R\$ 400,3 milhões do mesmo período do ano anterior, decorrente do plano de reestruturação implementado ao longo do ano de 2025, onde as dívidas bancárias foram traduzidas em debentures mandatoriamente conversíveis e integralizadas em maio de 2025. Do total do caixa demonstrado acima, R\$ 64,8 milhões referem-se a saldo de caixa restrito, conforme nota explicativa 6 da demonstração financeira, atrelado a garantias constituídas para garantir a dívida da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) no valor de R\$ 82,9 milhões de longo prazo do Grupo.

Ao final do trimestre, a dívida líquida, incluindo M&A, totalizou R\$ 361,1 milhões, representando uma redução de 51,0% na comparação com o 1T25, refletindo principalmente o consumo de caixa e a amortização de juros no período. Deste total, R\$ 339,2 milhões referem-se a instrumentos financeiros reconhecidos como passivos financeiros que serão liquidados através de aumentos de capital no curso dos respectivos instrumentos.

Logo, o endividamento líquido financeiro ajustado, excluindo os saldos dos instrumentos financeiros, que não terão efeito caixa na sua liquidação, é negativo em R\$ 21,4 milhões.

Do total do endividamento que não é mandatoriamente conversível, R\$ 83,0 milhões refere-se a dívida de longo prazo com a FINEP. Ademais, R\$ 32,2 milhões referem-se a notas comerciais emitidas no âmbito da reestruturação para financiamento da agenda de otimização. Estas notas comerciais possuem cláusulas de conversão em caso de resgate antecipado.





Capex

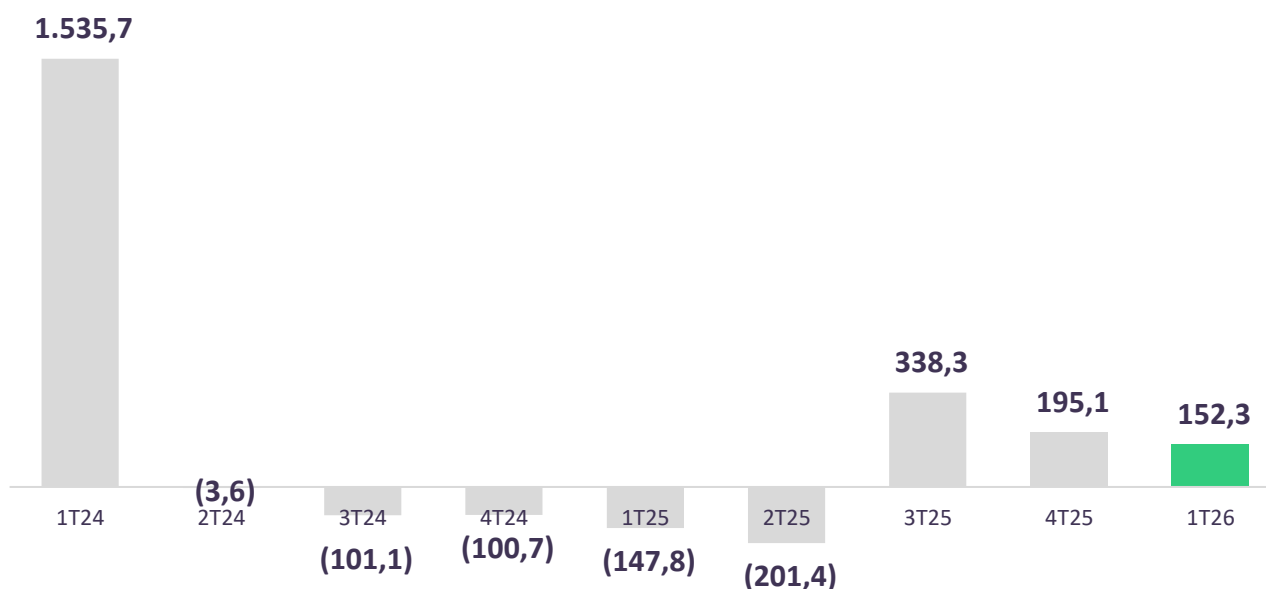
| Capex (R\$ milhões) | 1T26 | 1T25 | % Δ | 4T25 | % Δ |
|---------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Infraestrutura | -0,4 | -1,0 | -60,0% | -0,4 | 0,0% |
| Tecnologia | -4,9 | -4,0 | 22,5% | -4,8 | 2,1% |
| Capex total | -5,3 | -5,0 | 6,0% | -5,2 | 1,9% |

No 1T26, o Capex total do Grupo foi de R\$ 5,3 milhões, representando aumento de 6,0% em relação ao 1T25 e 1,9% frente ao 4T25. O Capex do período inclui:

- **R\$ 0,4 milhão em infraestrutura logística**, redução de 60,0% em comparação ao 1T25 sem oscilação do valor quando comparado ao 4T25;
- **R\$ 4,9 milhões em tecnologia**, aumento de 22,5% comparado ao 1T25 e de 2,1% frente ao 4T25.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido encerrou o 1T26 em R\$ 152,3 milhões, refletindo a recomposição da estrutura de capital do Grupo, com a conversão de debêntures mandatoriamente conversíveis.



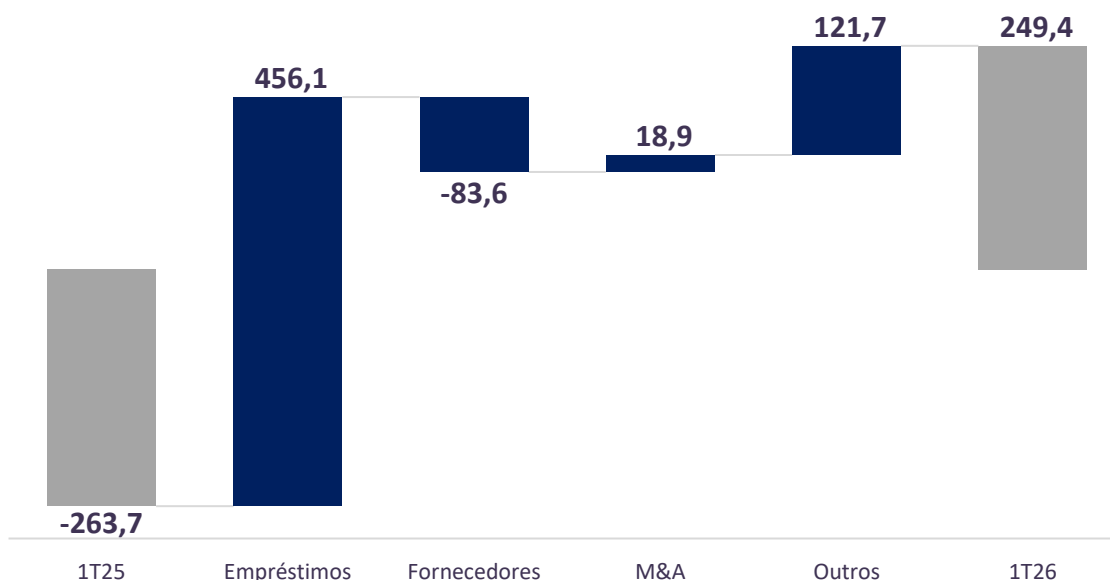


Capital Circulante Líquido (CCL)

O capital circulante líquido, ao final do ano do 1T25 somava saldo negativo de R\$ 263,7 milhões. Já no final do 1T26, o saldo dos ativos de curto prazo superou os saldos dos passivos de curto prazo em R\$ 249,4 milhões.

Esta melhora substancial deste importante indicador de liquidez, deve-se a implementação das ações da reestruturação em curso, com destaque para a capitalização de passivos financeiros e operacionais e otimização do capital de giro com ganhos de eficiência no ciclo de faturamento.

Movimentação do Capital Circulante Líquido em R\$ (milhões)





Relacionamento com auditor independente

Em conformidade da instrução CVM nº 162/22 informamos que o Grupo consultou os auditores independentes Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei nº 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

O Grupo adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, assegurando que os auditores não auditem seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência do Grupo.

A Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. está contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente a findar-se em 31 de dezembro de 2026, e de revisão das informações trimestrais dos períodos findos em 31 de março de 2026, 30 de junho de 2026 e 30 de setembro de 2026.

Conferência de resultados

Segunda-feira, 18 de maio de 2026

14h00 (horário de Brasília) | 13h00 (EST)

Webcast: ri.infracommerce.com.br

Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é um ecossistema digital white label que atua no conceito de Customer Experience as a Service (CXaaS). O Grupo oferece soluções digitais completas - desde plataforma e dados até logística e pagamentos - que simplificam as operações digitais de empresas de todos os portes e segmentos, incluindo o mercado de luxo, grandes varejistas e indústrias. Com presença no Brasil, México, Argentina, Colômbia, Chile, Peru, Uruguai, Equador e Panamá, com mais de 200 grandes marcas multinacionais, a Infracommerce foi reconhecida como a Melhor Empresa de Soluções Digitais pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico. Para mais informações, visite ri.infracommerce.com.br.

Contatos

Relações com Investidores

investor@infracommerce.com.br

Relações com a Imprensa

infracommerce@giusticom.com.br



Balanco patrimonial (consolidado)

| Balanco patrimonial (R\$ milhões) | 1T26 | 4T25 | % Δ |
|--|----------------|----------------|--------------|
| ATIVO | 1.273,3 | 1.309,2 | 2,8% |
| Ativo circulante | 623,4 | 647,4 | 3,8% |
| Caixa e equivalentes de caixa | 25,4 | 77,6 | 205,5% |
| Investimento Financeiro | 95,9 | 45,1 | -53,0% |
| Contas a receber | 247,5 | 328,5 | 32,7% |
| Adiantamentos de Fornecedores | 84,5 | 61,5 | -27,2% |
| Impostos a recuperar | 107,1 | 101,3 | -5,4% |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 4,9 | 5,0 | 2,0% |
| Despesas pagas antecipadamente | 0,8 | 1,8 | 125,0% |
| Outras contas à receber | 57,3 | 26,7 | -53,4% |
| Ativo não circulante | 649,8 | 661,8 | 1,8% |
| Outras contas a receber | 60,9 | 61,0 | 0,2% |
| Impostos a recuperar. | 14,0 | 14,5 | 3,6% |
| Depósitos judiciais | 110,0 | 108,1 | -1,7% |
| Imobilizado | 60,6 | 63,9 | 5,4% |
| Intangível | 378,0 | 386,0 | 2,1% |
| Direito de Uso | 17,6 | 19,5 | 10,8% |
| Impostos diferidos a recuperar | 8,7 | 8,8 | 1,1% |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 1.273,2 | 1.458,3 | 14,5% |
| Passivo circulante | 374,1 | 417,5 | 11,6% |
| Empréstimos e financiamentos. | 67,8 | 67,1 | -1,0% |
| Arrendamento. | 17,0 | 17,0 | 17,8% |
| Fornecedores | 205,9 | 242,5 | -7,6% |
| Salários, encargos e provisões para férias. | 47,6 | 44,0 | 114,7% |
| Impostos a pagar. | 28,1 | 30,6 | 14,5% |
| Contas a pagar pela combinação de negócio. | 0,2 | 0,2 | -1,0% |
| Outras contas a pagar. | 7,5 | 16,1 | 0,0% |
| Passivo não circulante | 746,9 | 696,6 | -6,7% |
| Fornecedores. | 25,8 | 26,6 | 3,1% |
| Empréstimos e financiamentos | 75,0 | 43,9 | -41,5% |
| Debênture | 339,2 | 323,5 | -4,6% |
| Impostos a pagar | 162,1 | 153,0 | -5,6% |
| Arrendamento | 4,2 | 6,7 | 59,5% |
| Impostos diferidos | - | 0,1 | - |
| Contas a pagar pela combinação de negócio | 0,2 | 0,2 | 650,0% |
| Outras contas a pagar | 0,4 | 3,0 | 28,2% |
| Provisões | 140,0 | 139,6 | -6,7% |
| Patrimônio líquido | 152,2 | 195,1 | 3,1% |



Demonstração do fluxo de caixa (consolidado)

| Demonstrações dos fluxos de caixa (R\$ milhões) | 1T26 | 1T25 | % Δ |
|--|--------------|--------------|-----------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | |
| Prejuízo do período | -59,5 | -44,8 | 32,8% |
| Ajustes não-caixa: | | | |
| Depreciação | 17,9 | 18,0 | -0,6% |
| Despesa financeira | 33,3 | 26,1 | 26,8% |
| Despesas M&As | 4,8 | 7,2 | -33,3% |
| Rendimento sobre aplicações financeiras | -2,5 | -0,3 | 733,3% |
| Outros | 1,2 | 0,7 | 85,7% |
| Varição nos ativos e passivos operacionais | -4,8 | 6,8 | -170,6% |
| Varição do ativo | 7,6 | 10,3 | -26,2% |
| Varição do passivo | -29,7 | -47,7 | -37,7% |
| Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais | -29,9 | -30,5 | -11,8% |
| Aquisição de imobilizado | -0,4 | -1,0 | -60,0% |
| Aquisição de intangível | -4,9 | -4,0 | 22,5% |
| Resgate em aplicações financeiras | - | 13,5 | -100,0% |
| Investimento em aplicações financeiras | -48,4 | -5,1 | 817,6% |
| Fluxo de caixa (usado nas) gerado das atividades de investimento | -53,7 | 3,4 | -1679,4% |
| Custo de emissão de ações (follow on) | - | -2,3 | -100,0% |
| Captação de empréstimos e financiamentos | 50,4 | 28,5 | 76,8% |
| Pagamento de principal e juros - empréstimos e debêntures | -14,2 | -23,5 | -39,6% |
| Pagamento de principal e juros - arrendamento | -5,3 | -5,9 | -10,2% |
| Juros capitalizados de empréstimos | 0,9 | 0,6 | 50,0% |
| Custos de transação de antecipação de recebíveis | -3,2 | -2,5 | 28,0% |
| Aquisição de participação em controlada | - | -0,2 | -100,0% |
| Fluxo de caixa líquido gerado das (usado nas) atividades de financiamento | 28,5 | -5,2 | -648,1% |
| Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa | -52,2 | -32,4 | 61,1% |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 77,6 | 104,8 | -26,0% |
| Efeito de variação cambial no caixa e equivalente de caixa | 0,0 | -0,8 | -100,0% |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 25,4 | 71,6 | -64,5% |
| Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa | -52,2 | -32,4 | 61,1% |



Glossário

CAPEX: Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

Customer Experience as a Service (CXaaS): Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

#Infras: Termo utilizado para designar o quadro de colaboradores e profissionais que compõem o capital humano do Grupo, responsáveis pela execução operacional e estratégica do ecossistema.

GMV (Gross Merchandise Volume): Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

EBITDA: Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

TPV (Total Payment Volume): Volume transacionado pelos meios de pagamento.

Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à Infracommerce CXAAS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico ("Companhia"), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções do Grupo e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos" e "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Embora o Grupo e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e o Grupo não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros.

Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros do Grupo podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.

O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. O Grupo não se responsabiliza pela veracidade de tais informações.

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas.


As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).



Results
Release

1Q26

infra
commerce

 ri.infracommerce.com.br





InfraCommerce solidifies its capital structure and liquidity figures

Operational stability with focus on productivity and quality for high seasonality

São Paulo, May 15th, 2026: InfraCommerce CXaaS S.A. (“InfraCommerce” or the “Company”) (B3: IFCM3), together with its subsidiaries referred to as the “Group”, recognized as the best company in the category of innovation in solutions and technologies at the E-commerce Brasil 2023 awards, hereby announces its results for the first quarter of 2026 (1Q26). The financial information presented below, except where otherwise indicated, has been prepared in accordance with Brazilian accounting standards NBC TG 21 - *Interim Financial Reporting*, and Reporting with the International Accounting Standard IAS 34, issued by the International Accounting Standards Board (IASB), and is presented, in thousands of Brazilian reais (BRL), unless otherwise stated.

Financial Highlights (consolidated)

- Total **GMV** reached **BRL 1.6 billion** in 1Q26;
- **Net revenue** reached **BRL 137.8 million** in 1Q26;
- **EBITDA (-) Capex (+) Exp. Receivables Advance (-) Rentals** negative at **BRL 6.9 million** in 1Q26;
- **Net worth** reached **positive BRL 152.3 million in 1Q26**, reverting a negative net worth of BRL 147.8 million compared to 1Q25.
- **Total costs and expenses** improved by 19.0% compared to 1Q25, reaching **BRL 154.3 million** in 1Q26.
- **We ended the quarter with 1,622 #Infras¹ in 9 countries in Latin America.**

| Highlights (BRL million) | 1Q26 | 1Q25 | % Δ | 4Q25 | % Δ2 |
|---|---------|---------|---------|---------|--------|
| GMV | 1,586.4 | 3,361.8 | -52.8% | 2,215.5 | -28.4% |
| TPV | 366.1 | 373.3 | -1.9% | 474.6 | -22.9% |
| Net revenue | 137.8 | 184.6 | -25.4% | 196.1 | -29.7% |
| Gross profit | 21.2 | 52.0 | -59.2% | 37.2 | -43.0% |
| Gross margin (%) | 15.4% | 28.1% | -12.8 | 19.0% | -3.6 |
| EBITDA (-) Capex (+) Exp. customer receivables advance (-) Rentals | -6.9 | 1.3 | -630.8% | -4.7 | 46.8% |
| EBITDA Margin (-) Capex (+) Exp. Customer Receivables Advance (-) Rentals % | -5.0% | 0.7% | -5.8 | -2.4% | -2.6 |
| Total costs and expenses including impairment | -154.3 | -190.5 | -19.0% | -283.6 | -45.6% |
| Total costs and expenses excluding impairment | -154.3 | -190.5 | -19.0% | -212.1 | -27.3% |



Message from Management

Over the past eighteen months, the Group has consistently implemented a comprehensive restructuring and turnaround plan, of financial, equity and operational nature, to (i) realign its capital structure and liquidity indicators, (ii) optimize its operational performance, and (iii) promote the recurring and sustainable generation of positive operating results and cash flows.

With regards to the readaptation of the capital structure, it is noteworthy the issuance and integration of a mandatory convertible debenture on May 23rd, 2025, which translated the bank debt of BRL 732.4 million into a mandatory convertible capital instrument, in up to 5 years, in ordinary shares, nominative, accountable, with no nominal issue value of the Group: (i) optionally until the 5th (fifth) business day before the due date; and (ii) mandatorily on the due date of the debentures on May 12th, 2030.

The Group implemented several operational optimization agendas in 2025, of which the following stand out:

- (i)** Optimization of distribution centres, both in terms of occupied area and labour productivity;
- (ii)** Reduction of operational costs, through increased productivity and automation, contract renegotiations and optimization of technological solutions;
- (iii)** reduction of corporate structures;
- (iv)** Renegotiation and/or termination of certain existing contracts with customers of the Group.

Today, the Group operates efficiently and in an interconnected manner, one of the largest e-commerce platforms in Latin America, present in several countries, serving global and regional brands in an integrated operation of technology, logistics and digital channel management. This scale is the result of a decade of operation and represents a strategic differential in terms of efficiency, quality and scalability.

The focus for 2026 is clear: to consolidate a more efficient, predictable and scalable operation, maintaining high levels of customer service and developing new business, without proportional growth of structure increasing productivity.

Throughout the first quarter, we continued to make progress in simplifying the Group's operations, reviewing processes, regional integration and building a new operational architecture supported by automation and artificial intelligence (AI).





More than a technological initiative, AI takes on a structural role in how we operate, develop solutions, increase efficiency, and expand execution capacity.

The quarter was also marked by the commercial evolution of the Group, with progress in new business and deepening initiatives aimed at operational discipline, productivity and efficiency.

We believe that the measures implemented over the past few quarters are beginning to create more consistent foundations for the Group's operational and financial evolution throughout 2026.

We thank our employees and partners for their commitment and resilience throughout this process. We will follow with the same focus and discipline, building a solid, efficient Infracommerce ready to continue evolving.

Mariano Oriozabala, CEO of Infracommerce CXaaS S.A.





Financial performance (consolidated)

The income statements and operating data presented in the following charts should be read in conjunction with the quarterly results comments presented later. All numbers are compared to the same period of the previous year and have been rounded to the nearest thousand, however, they may present differences when compared to the financial statements due to decimal places.

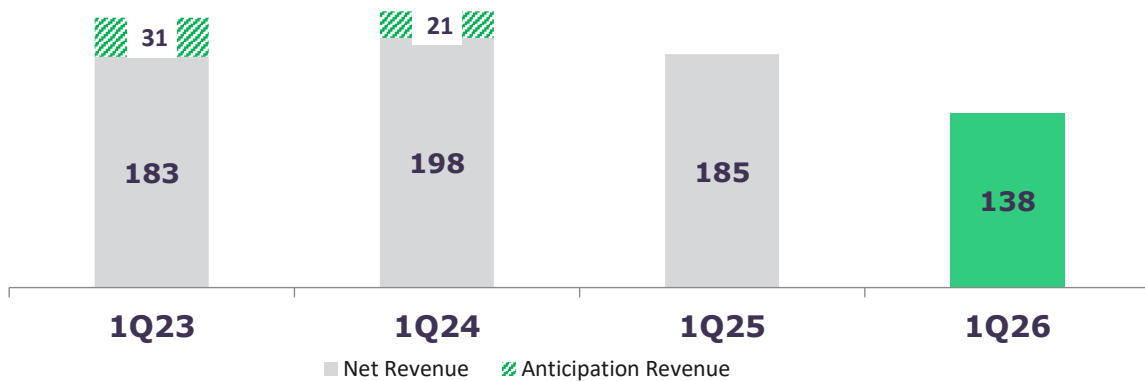
| Statement of profit and loss (in BRL million) | 1Q26 | 1Q25 | Δ % | 4Q25 | Δ % |
|---|--------------|--------------|----------------|---------------|----------------|
| Operating net revenue | 137.8 | 184.6 | -25.4% | 196.1 | -29.7% |
| Cost of service provided (CSV) | -116.6 | -132.7 | -12.1% | -158.9 | -26.6% |
| Gross profit | 21.2 | 52.0 | -59.2% | 37.2 | -43.0% |
| <i>Gross margin (%)</i> | <i>15.4%</i> | <i>28.1%</i> | <i>-12.8</i> | <i>19.0%</i> | <i>-3.6</i> |
| Commercial and administrative expenses | -42.4 | -61.8 | -31.4% | -47.6 | -10.9% |
| Impairment | - | - | - | -71.5 | -100.0% |
| Other operating revenues (expenses), net | 4.8 | 4.0 | 20.0% | -5.6 | -185.7% |
| EBITDA | 3.3 | 12.1 | -72.7% | -65.3 | -105.1% |
| <i>EBITDA Margin (%)</i> | <i>2.4%</i> | <i>6.6%</i> | <i>-4.2</i> | <i>-33.3%</i> | <i>35.7</i> |
| Rental | -4.9 | -5.8 | -15.5% | -5.6 | -12.5% |
| Capex | -5.3 | -5.0 | 6.0% | -5.2 | 1.9% |
| Impairment | - | - | - | 71.5 | -100.0% |
| EBITDA (-) Capex (+) Exp. Customer receivables advance (-) Rentals (-) Impairment | -6.9 | 1.3 | -630.8% | -4.7 | 46.8% |
| <i>EBITDA Margin (-) Capex (+) Exp. Customer Receivables Advance (-) Rentals (-) Impairment %</i> | <i>-5.0%</i> | <i>0.7%</i> | <i>-5.7</i> | <i>-2.4%</i> | <i>-2.6</i> |
| EBIT | -16.4 | -5.8 | 182.8% | -87.5 | -81.3% |
| Financial expense | -51.6 | -40.5 | 27.4% | -84.6 | -39.0% |
| Financial revenue | 8.4 | 3.0 | 180.0% | 17.2 | -51.2% |
| Net Financial Result | -43.2 | -37.5 | 15.2% | -67.4 | -35.9% |
| Profit (Loss) before taxes | -59.6 | -43.3 | 37.6% | -154.9 | -61.5% |
| Current tax. | 0.0 | -1.7 | -100.0% | -1.7 | -100.0% |
| Deferred tax | 0.1 | 0.2 | -50.0% | 0.2 | -50.0% |
| Loss for the period | -59.5 | -44.8 | 32.8% | -156.3 | -61.9% |

| Operational highlights | 1Q26 | 1Q25 | Δ % | 4Q25 | Δ % |
|----------------------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| GMV | 1,586.4 | 3,361.8 | -52.8% | 2,215.5 | -28.4% |
| TPV | 366.1 | 373.3 | -1.9% | 474.6 | -22.9% |
| <i>Take Rate</i> | <i>8.7%</i> | <i>5.5%</i> | <i>3.2</i> | <i>8.9%</i> | <i>-0.2</i> |
| Equivalent employees - full time | 1,622.0 | 2,099.0 | -22.7% | 1,881.0 | -13.8% |



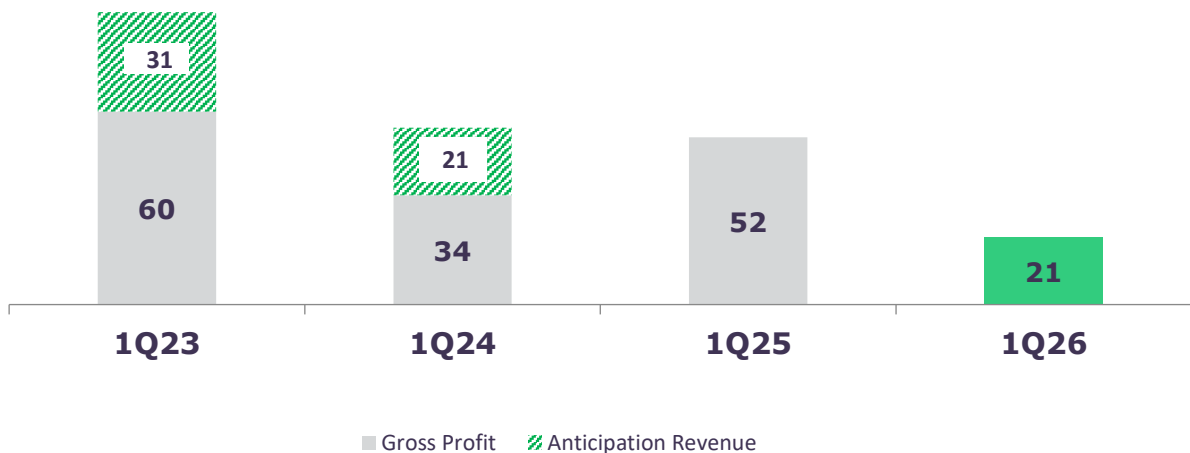
Operating net revenue

In 1Q26, the Group's **operating net revenue** reached **BRL 137.8 million**, a decrease of 25.4% compared to the same period in 2025, and representing a reduction of 29.7% compared to 4Q25. This decline is attributed, in part, to the loss of strategic clients and the exit from contracts considered onerous, a movement that intensified in the second half of 2024. The Group has a business cycle of new business implementation with an average term between 6 and 9 months, which begins with a thorough and precise diagnosis of how to contribute value, passes through technological integrations to ensure quality, security and scalability and ends with the start of operation. The goal for the next quarters remains to resume the growth path without growth of the structure.



Gross Profit

In 1Q26, **gross profit** was **BRL 21.2 million** and **gross margin** was **15.4%**.





Operating costs and expenses

| Costs and expenses (In BRL million) | 1Q26 | 1Q25 | Δ % | 4Q25 | Δ % |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Cost of service provided (CSV) | -116.6 | -132.7 | -12.1% | -158.9 | -26.6% |
| Commercial and administrative expenses | -42.4 | -61.8 | -31.4% | -119.1 | -64.4% |
| Other operating revenues (expenses), net | 4.8 | 4.0 | 20.0% | -5.6 | -185.7% |
| Total costs and expenses including impairment | -154.3 | -190.5 | -19.0% | -283.6 | -45.6% |
| Impairment | - | - | - | 71.5 | - |
| Total costs and expenses excluding impairment | -154.3 | -190.5 | -19.0% | -212.1 | -27.3% |

Total operating costs and expenses excluding impairment fell by 19.0% in 1Q26 compared to 1Q25 and fell by 27.3% when compared to 4Q25. The **costs of services provided in the quarter amounted BRL 116.6 million**, equivalent to a reduction of 12.1% compared to 1Q25 and 26.6% compared to 4Q25, due to the concrete effects of cost reduction initiatives and monthly expenses, with strategic actions to improve the Group's operating margin and operating cash flow. **Commercial and administrative expenses** totalled **BRL 42.4 million** in 1Q26, with a drop of 31.4% compared to 1Q25 and a significant drop of 64.4% when compared to 4Q25. In Brazil, we rescaled the organizational structure, logistics, optimized systems and processes. Regionally, we capture efficiency gains and synergies across operations and geographic areas.

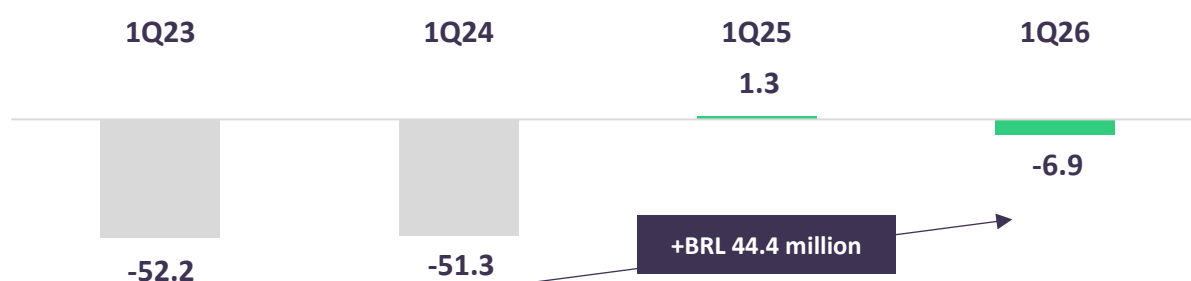
EBITDA (EARNINGS BEFORE INTEREST, INCOME TAX, DEPRECIATION, AND AMORTIZATION)

| EBITDA (in BRL million) | 1Q26 | 1Q25 | % Δ | 4Q25 | % Δ2 |
|---|--------------|--------------|----------------|---------------|----------------|
| Loss for the period | -59.5 | -44.8 | 32.8% | -156.3 | -61.9% |
| Depreciation and amortization | 18.0 | 18.0 | 0.0% | 20.1 | -10.4% |
| Financial income (expenses), net | 43.2 | 37.5 | 15.2% | 67.4 | -35.9% |
| Current income tax | 0.0 | 1.4 | -100.0% | 1.4 | -100.0% |
| EBITDA | 3.3 | 12.1 | -72.7% | -65.3 | -105.1% |
| <i>EBITDA Margin (%)</i> | 2.4% | 6.6% | -4.2 | -33.3% | 35.7 |
| Rental | -4.9 | -5.8 | -15.5% | -5.6 | -12.5% |
| Capex | -5.3 | -5.0 | 6.0% | -5.2 | 1.9% |
| Expense Advance | - | - | - | - | - |
| Impairment | - | - | - | 71.5 | - |
| EBITDA (-) Capex (+) Exp. Customer receivables advance (-) Rentals (-) Impairment | -6.9 | 1.3 | -630.8% | -4.7 | 46.8% |
| <i>EBITDA Margin (-) Capex (+) Exp. Customer Receivables Advance (-) Rentals (-) Impairment %</i> | -5.0% | 0.7% | -5.7 | -2.4% | -2.6 |



In 1Q26, the Group recorded **EBITDA (-) Capex (+) Exp. Customer receivables advance (-) Rentals** of negative BRL 6.9 million, showing gradual improvement over the past few years, and a significant improvement of BRL 44.4 million recorded in 1Q24. Part of this improvement stems from the revision of the organizational structure, which prioritized excellence in the main services of the Group and strengthened synergies between operations in Latin America. In addition, there was a reassessment of the customer base and service pricing, with a strategic focus on full commerce and value aggregation.

The performance of EBITDA and EBITDA margin were impacted by the reflection of cost and expense reductions that the Group initiated starting from the second semester of 2024. In the first quarter of 2026, the Group put into action an ambitious and structured plan to boost productivity and customer outcomes, with this agenda expected to yield concrete results throughout 2026.



Net financial result

| Financial income (expenses), net (In BRL million) | 1Q26 | 1Q25 | % Δ | 4Q25 | % Δ |
|---|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| Financial expense | -51.6 | -40.5 | 27.4% | -84.6 | -39.0% |
| Receivables Advance | -3.2 | -2.5 | 28.0% | -2.7 | 18.5% |
| Result of convertible instruments | -21.8 | - | - | -59.5 | -63.4% |
| Interest and other financial expenses | -26.6 | -38.1 | -30.2% | -22.4 | 18.8% |
| Financial revenue | 8.4 | 3.0 | 180.0% | 17.2 | -51.2% |
| Net Financial Result | -43.2 | -37.5 | 15.2% | -67.4 | -35.9% |

It should be noted that BRL 21.8 million in 1Q26 refer to the recognition of interest related to mandatorily convertible instruments, which will be settled, both principal and accrued interest, through the capitalization of balances. Thus, **the financial result for the period**, with expected cash effects, was negative at BRL 21.4 million in the quarter, **representing an improvement of BRL 16.1 million compared to the negative BRL 37.5 million in 1Q25.**



Liquidity and net debt

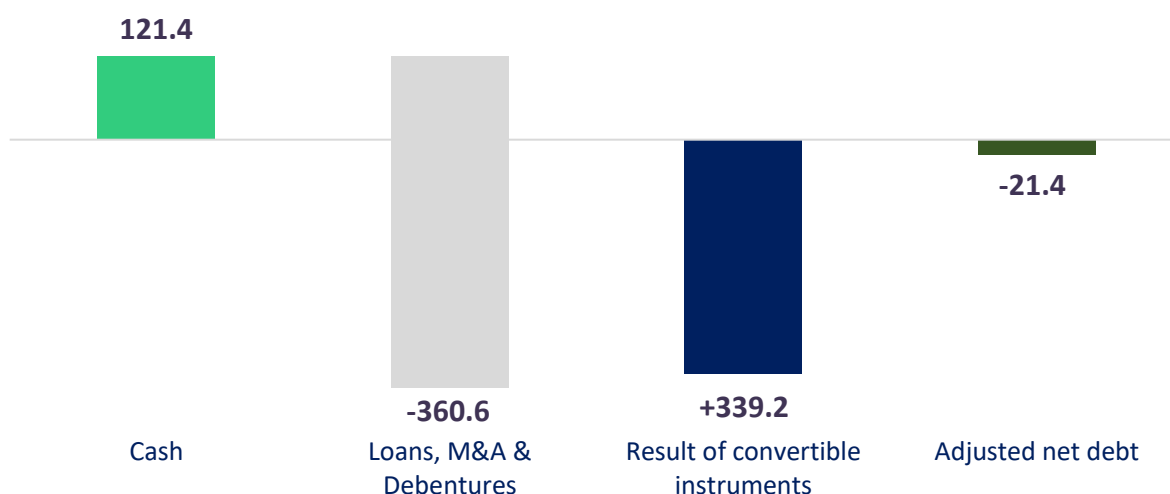
| Liquidity (In BRL million) | 1Q26 | 1Q25 | % Δ | 4Q25 | % Δ |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| Cash and financial investments | 121.4 | 87.2 | 39.2% | 122.7 | -1.1% |
| Loans and borrowings | -142.8 | -400.3 | -64.3% | -111.0 | 28.6% |
| Debentures | - | -398.3 | -100.0% | - | - |
| Convertible debentures | -339.2 | - | 100.0% | -323.5 | 4.9% |
| Net debt | -360.6 | -711.4 | -49.3% | -311.8 | 15.7% |
| M&A instalments | -0.5 | -24.9 | -98.0% | -0.5 | 0.0% |
| Net debt + M&A | -361.1 | -736.2 | -51.0% | -312.3 | 15.6% |

The Group ended the quarter with a cash position of BRL 121.4 million, while the balance of loans and bank financing was BRL 142.8 million, a reduction of 64.3% compared to the amount of BRL 400.3 million in the same period of the previous year, arising from the restructuring plan implemented throughout 2025, where bank debts were translated into obligatorily convertible debentures and integrated in May 2025. Of the total cash shown above, BRL 64.8 million refers to a restricted cash balance, as per explanatory note 6 of the financial statement, linked to guarantees provided to guarantee Finep's long-term debt in the amount of BRL 82.9 million.

At the end of the quarter, net debt, including M&A, totalled BRL 361.1 million, representing a reduction of 51.0% compared to 1Q25, mainly reflecting cash consumption and amortization of interest in the period. Of this total, BRL 339.2 million refer to financial instruments recognized as financial liabilities that will be settled through capital increases in the course of the respective instruments.

Therefore, the adjusted net financial debt, excluding the balances of financial instruments, which will not have cash effect in their liquidation, is negative at BRL 21.4 million.

Of the total debt that is not mandatorily convertible, BRL 83.0 million refers to long-term debt with FINEP. In addition, BRL 32.2 million refer to commercial notes issued under the restructuring for financing the optimization agenda. These commercial notes have conversion clauses in case of early redemption.





Capex

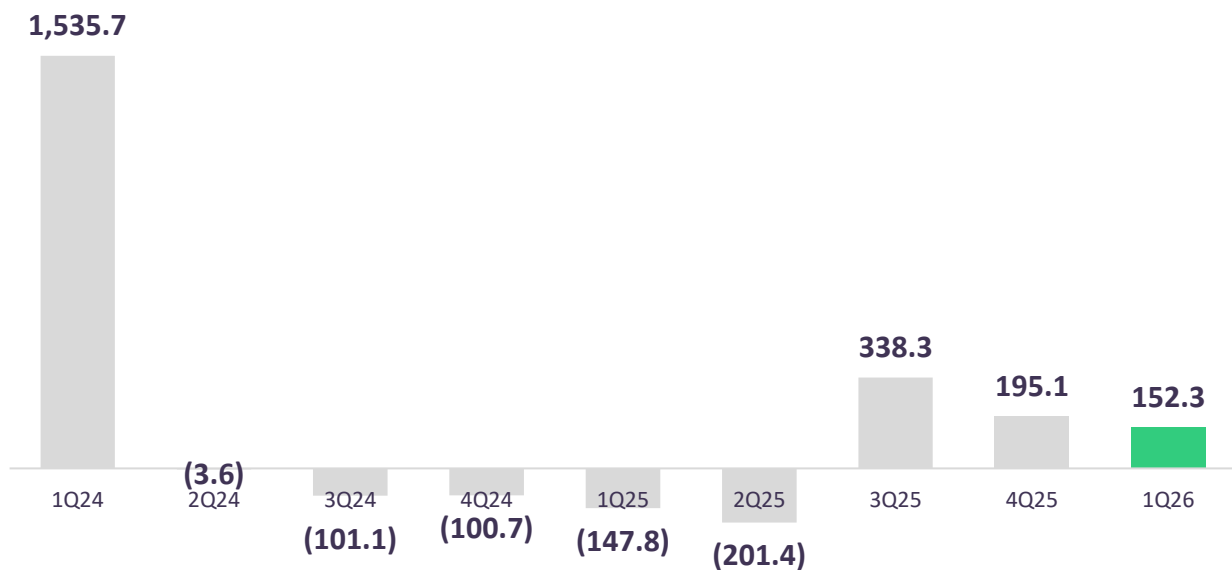
| Capex (In BRL million) | 1Q26 | 1Q25 | Δ % | 4Q25 | Δ % |
|------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Infrastructure | -0.4 | -1.0 | -60.0% | -0.4 | 0.0% |
| Technology | -4.9 | -4.0 | 22.5% | -4.8 | 2.1% |
| Total Capex | -5.3 | -5.0 | 6.0% | -5.2 | 1.9% |

In 1Q26, the Group's total **Capex** was **BRL 5.3 million**, an increase of 6.0% compared to 1Q25 and 1.9% compared to 4Q25. These figures consist of:

- **BRL 0.4 million in logistics infrastructure**, representing a reduction of 60.0% compared to 1Q25 and without change compared to 4Q25;
- **BRL 4.9 million in technology**, an increase of 22.5% compared to 1Q25 and 2.1% compared to 4Q25.

Net worth

The net assets closed 1Q26 at BRL 152.3 million, reflecting the restructuring of the Group's capital structure, with the conversion of mandatory convertible debentures.

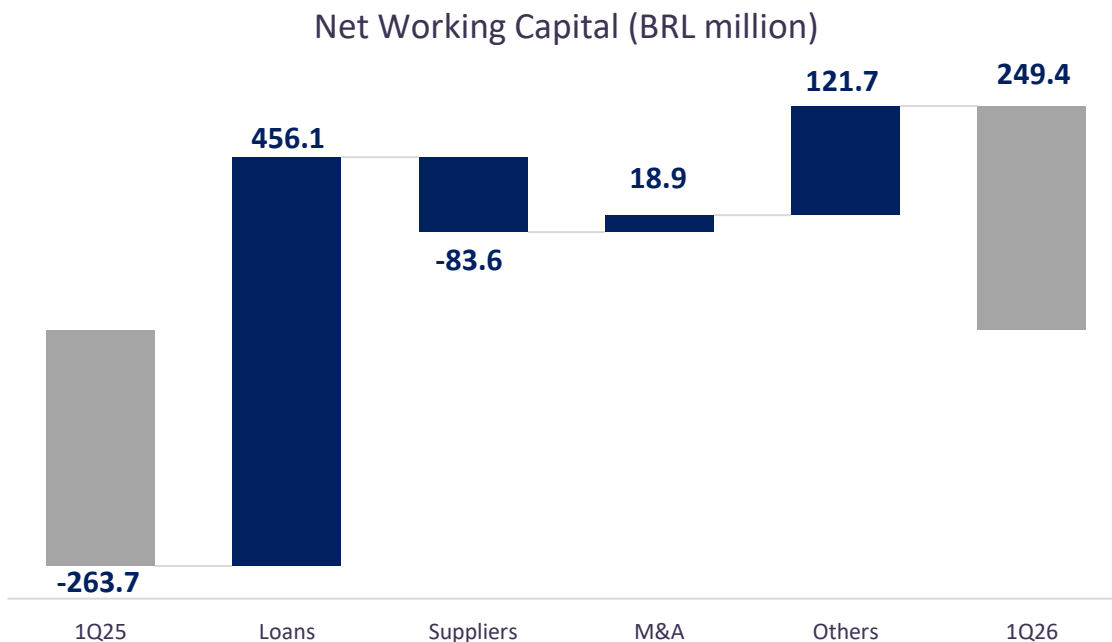




Net Working Capital

The net working capital, at the end of 1Q25 amounted to a negative balance of BRL 263.7 million. Already at the end of 1Q26, the balance of short-term assets exceeded the balances of short-term liabilities by BRL 249.4 million.

This substantial improvement of this important liquidity indicator is due to the implementation of ongoing restructuring actions, with emphasis on capitalization of financial and operational liabilities and optimization of working capital with efficiency gains in the billing cycle.





Relationship with independent auditor

In accordance with CVM Instruction No. 162/22, we hereby inform that the Group consulted the independent auditors Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. in order to ensure compliance with the standards issued by the Agency, as well as the Law Governing the Accounting Profession, established by Decree Law 9295/46 and subsequent amendments.

Compliance with the regulations governing the exercise of professional activity issued by the Federal Accounting Council (CFC) and the technical guidelines issued by the Institute of Accounting Firms of Brazil (IBRACON) were also observed.

The Group has adopted the fundamental principle of preserving the independence of the accountants, ensuring that they do not audit their own services, nor have they participated in any management function of the Group.

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. was hired to perform audit services for the current year ending on December 31st, 2026, and review the quarterly information for the quarters ending on March 31st, 2026, June 30th, 2026, and September 30th, 2026.

Conference call

Monday, May 18th, 2026

2:00 p.m. (Brasília time) | 1:00 p.m. (EST)

Webcast: ri.infracommerce.com.br

About Infracommerce

Infracommerce is a white-label digital ecosystem operating under the concept of Customer Experience as a Service (CXaaS). The Group provides end-to-end digital solutions – from platforms and data to logistics and payments – simplifying digital operations for companies of all sizes and sectors, including luxury brands, large retailers, and industrial players. With operations in Brazil, Mexico, Argentina, Colombia, Chile, Peru, Uruguay, Ecuador, and Panama, and serving more than 200 leading multinational brands, Infracommerce has been recognized as the Best Digital Solutions Company by the Brazilian Electronic Commerce Association. For further information, please visit ri.infracommerce.com.br.

Contacts

Investors' Relations

investor@infracommerce.com.br

Press Relations

infracommerce@giusticom.com.br





Balance sheet

| Balance Sheet (BRL million) | 1Q26 | 4Q25 | % Δ |
|---|----------------|----------------|--------------|
| ASSETS | 1,273.3 | 1,309.2 | 2.8% |
| Current Assets | 623.4 | 647.4 | 3.8% |
| Cash and cash equivalents | 25.4 | 77.6 | 205.5% |
| Financial investment | 95.9 | 45.1 | -53.0% |
| Trade receivables | 247.5 | 328.5 | 32.7% |
| Advances from Suppliers | 84.5 | 61.5 | -27.2% |
| Recoverable taxes | 107.1 | 101.3 | -5.4% |
| Recoverable income tax and social security contribution | 4.9 | 5.0 | 2.0% |
| Prepaid expenses | 0.8 | 1.8 | 125.0% |
| Other accounts receivable | 57.3 | 26.7 | -53.4% |
| Non-current assets | 649.8 | 661.8 | 1.8% |
| Other trade receivables | 60.9 | 61.0 | 0.2% |
| Recoverable taxes. | 14.0 | 14.5 | 3.6% |
| Legal deposits | 110.0 | 108.1 | -1.7% |
| Property, plant, and equipment | 60.6 | 63.9 | 5.4% |
| Intangible assets | 378.0 | 386.0 | 2.1% |
| Right of Use | 17.6 | 19.5 | 10.8% |
| Deferred taxes receivable | 8.7 | 8.8 | 1.1% |
| LIABILITIES AND EQUITY | 1,273.2 | 1,458.3 | 14.5% |
| Current liabilities | 374.1 | 417.5 | 11.6% |
| Loans and financing. | 67.8 | 67.1 | -1.0% |
| Lease. | 17.0 | 17.0 | 17.8% |
| Suppliers | 205.9 | 242.5 | -7.6% |
| Salaries, charges, and holiday provisions. | 47.6 | 44.0 | 114.7% |
| Taxes payable. | 28.1 | 30.6 | 14.5% |
| Trade payables for business combination. | 0.2 | 0.2 | -1.0% |
| Other trade payables. | 7.5 | 16.1 | 0.0% |
| Non-current liabilities | 746.9 | 696.6 | -6.7% |
| Trade payables. | 25.8 | 26.6 | 3.1% |
| Loans and borrowings | 75.0 | 43.9 | -41.5% |
| Debentures | 339.2 | 323.5 | -4.6% |
| Taxes payable | 162.1 | 153.0 | -5.6% |
| Lease | 4.2 | 6.7 | 59.5% |
| Deferred taxes | - | 0.1 | - |
| Trade payables for the business combination | 0.2 | 0.2 | 650.0% |
| Other trade payables | 0.4 | 3.0 | 28.2% |
| Provisions | 140.0 | 139.6 | -6.7% |
| Equity | 152.2 | 195.1 | 3.1% |



Statement of cash flow

| Cash flow statements (BRL million) | 1Q26 | 1Q25 | % Δ |
|--|--------------|--------------|------------------|
| Cash flow from operating activities | | | |
| Loss for the period | -59.5 | -44.8 | 32.8% |
| Non-cash adjustments: | | | |
| Depreciation | 17.9 | 18.0 | -0.6% |
| Financial Expense | 33.3 | 26.1 | 26.8% |
| M&A Expenses | 4.8 | 7.2 | -33.3% |
| Earnings on financial investments | -2.5 | -0.3 | 733.3% |
| Others | 1.2 | 0.7 | 85.7% |
| Variations in operating assets and liabilities | -4.8 | 6.8 | -170.6% |
| Variation of the assets | 7.6 | 10.3 | -26.2% |
| Variation of the liabilities | -29.7 | -47.7 | -37.7% |
| Cash flows used in operating activities | -29.9 | -30.5 | -11.8% |
| Acquisition of property, plant, and equipment | -0.4 | -1.0 | -60.0% |
| Acquisition of intangible assets | -4.9 | -4.0 | 22.5% |
| Redemption of financial investments | - | 13.5 | -100.0% |
| Investment in financial assets | -48.4 | -5.1 | 817.6% |
| Cash flow (used in) generated from investment activities | -53.7 | 3.4 | -1,679.4% |
| Stock issue costs (follow on) | - | -2.3 | -100.0% |
| Raising of loans and borrowings | 50.4 | 28.5 | 76.8% |
| Principal and interest payouts - loans and debentures | -14.2 | -23.5 | -39.6% |
| Principal and interest payouts - leasing | -5.3 | -5.9 | -10.2% |
| Capitalized interest on loans | 0.9 | 0.6 | 50.0% |
| Transaction costs of prepayment of receivables | -3.2 | -2.5 | 28.0% |
| Acquisition of shareholding in a subsidiary | - | -0.2 | -100.0% |
| Net cash flow generated from (used in) financing activities | 28.5 | -5.2 | -648.1% |
| Net increase (decrease) in cash and cash equivalents | -52.2 | -32.4 | 61.1% |
| Cash and cash equivalents at the beginning of the period | 77.6 | 104.8 | -26.0% |
| Effect of foreign exchange variation on cash and cash equivalents | 0.0 | -0.8 | -100.0% |
| Cash and cash equivalents at the end of the period | 25.4 | 71.6 | -64.5% |
| Net decrease in cash and cash equivalents | -52.2 | -32.4 | 61.1% |



Glossary

CAPEX: Amount invested in the acquisition (or introduction of improvements) of capital goods.

Customer Experience as a Service (CXaaS): Valuing the consumer experience across all customer relationship channels.

#Infras: The term we use to designate our workforce and professionals that compose the Group's human capital, responsible for the operational and strategic execution of our tasks and responsibilities.

GMV (Gross Merchandise Volume): Gross transaction volume of goods in our ecosystem.

EBITDA: Business earnings before interest, taxes, depreciation, and amortization.

TPV (Total Payment Volume): Volume transacted by payout methods.

This document may contain certain statements and information related to Infracommerce CXAAS S.A., either on a standalone basis (the "Company") or together with the other entities within its economic group (the "Group"), which reflect the current views and/or expectations, estimates, or projections of the Group and its management regarding its performance, business, and future events. Forward-looking statements include, without limitation, any statements that contain forecasts, indications, or estimates and projections regarding future results, performance, or objectives, as well as words such as "we believe," "we anticipate," "we expect," "we estimate," and "we project," among other words of similar meaning. Although the Group and its management believe that such forward-looking statements are based on reasonable assumptions, they are subject to risks, uncertainties, and future events and are made based on information currently available as of the date on which they are issued. Such forward-looking statements speak only as of the date on which they are made, and the Group undertakes no obligation to publicly update or revise them after the distribution of this document, for any reason whatsoever, including as a result of new information or future events.

Various factors, including the aforementioned risks and uncertainties, may cause the forward-looking circumstances and events discussed in this document not to occur, and, as a result, the Group's future results may differ materially from those expressed or implied in such forward-looking statements. Forward-looking statements involve risks and uncertainties and are not guarantees of future performance. Accordingly, investors should not make any investment decisions based on any forward-looking statements contained herein.

Market and competitive position data, including any market projections referred to throughout this document, have been obtained from internal research, market research, publicly available information, and corporate publications. Although we have no reason to believe that any such information or reports are inaccurate in any material respect, such information has not been independently verified. The Group assumes no responsibility for the accuracy of such information.

Certain percentages and other values included in this document have been rounded up to facilitate their presentation. The scales of the results charts can appear in different proportions, to optimize the demonstration. Therefore, the numbers and charts presented may not represent the arithmetic sum and appropriate scale of the numbers preceding them, and may differ from those presented in the intermediate, individual and consolidated financial statements.

The quarterly information was prepared in accordance with NBC TG 21 - Interim Financial Reporting and international standard IAS 34 issued by the International Accounting Standards Board (IASB), as well as the presentation of this information in a manner consistent with the standards issued by the Securities and Exchange Commission, applicable to the preparation of quarterly information (ITR).

